Editorial

Revista da Extensão

Nesta Edição no. 35 trazemos uma entrevista com a socióloga Any Morais, moradora na comunidade do Morro Cruz, em Porto Alegre, e coordenadora de dois projetos de extensão intimamente ligados à UFRGS, a Horta Comunitária e a Cozinha Solidária. Trazemos também oito maravilhosos projetos extensionistas, selecionados dentre 63 submissões, recebidas até 31 de maio e consideradas no processo avaliativo para esta Edição. Foi um número recorde de submissões para a nossa Revista, o que representa a sua evolução e visibilidade junto à comunidade acadêmica nacional. Por outro lado, ficamos um pouco tristes por termos que selecionar apenas oito trabalhos, restrição esta devido ao formato da versão impressa que mantemos. Infelizmente, muitos bons trabalhos não puderam ser incluídos.

A Edição traz, inicialmente, um belo trabalho da UNIVALE em parceria com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva, em Governador Valadares - MG, com o relato de oficinas de autocuidado, orientações sobre higiene, hidratação e cuidados, práticas de bem-estar e momentos de diálogo. O artigo seguinte vem da Universidade Estadual de Minas Gerais e apresenta oficinas de formação com o foco na discussão de Projetos de Vida e de Futuro junto a jovens que se encontram em situação de conflito com a lei de forma que, a partir das reflexões realizadas, estes possam emergir em seus horizontes. Na sequência, temos um trabalho da Universidade Estadual do Rio de Janeiro que visa popularizar a microbiologia e desconstruir estigmas sobre os microrganismos através de intervenções lúdicas em escolas, espaços públicos e na própria universidade, enquanto o ambiente virtual proposto foca na difusão científica contínua. O quarto artigo apresenta o "Laboratório de Matemática em Ação", desenvolvido pela Universidade Federal de Rondônia, que tem por objetivo planejar e promover aulas de Matemática dinâmicas e metodologicamente variadas sobre conteúdo dos Ensinos Fundamental e Médio para alunos(as) de escolas públicas do município de Ji-Paraná.

No segundo quarteto de trabalhos presentes na Edição, temos outra contribuição da Universidade Estadual do Rio de Janeiro sobre meliponicultura, que promove a educação ambiental e o manejo sustentável de abelhas sem ferrão, desenvolvido em escolas, comunidades tradicionais e eventos públicos. O trabalho seguinte vem da UNIVALE e traz um relato de experiência de ações realizadas em conjunto com catadores na área da saúde de maneira interdisciplinar e interprofissional, gerando benefícios à comunidade assistida e com possibilidade de transformação da realidade local. O sétimo trabalho, desenvolvido pela Universidade Estadual de Feira de Santana, resgata brincadeiras tradicionais em uma comunidade quilombola para promoção do desenvolvimento infantil. O último artigo presente nesta Edição, mas não menos importante, relata o projeto de extensão "Gurias em Redes", da Universidade Federal de Santa Maria, que incentiva a inserção de estudantes do ensino médio de escolas públicas nas áreas de STEM (Science, Technology, Engineering, Mathematics).

Desejamos uma boa leitura!

Renato P. Ribas
Editor